

ENCONTROS BÍBLICOS

FEVEREIRO • 2023

A PALAVRA DE DEUS ILUMINA NOSSAS AÇÕES PASTORAIS



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Dom Joel Maria dos Santos

ROTEIRO:

Dom Joel Maria dos Santos

REVISÃO LINGÜÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva

FOTO DA CAPA:

II Romaria Regional pela Ecologia
Integral em Brumadinho - 25/01/2021 -
Foto: Bruno Timóteo

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE



/Arquidiocese.de.BH



@arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCESEBH.ORG.BR



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES

INTRODUÇÃO

Amados irmãos e irmãs

Com alegria e gratidão ao iniciarmos um novo mês, temos à nossa disposição este subsídio para os Encontros Bíblicos. Queremos renovar o desejo de um fecundo encontro com a Palavra de Deus que em Jesus Cristo se fez Carne ao assumir nossa condição. A Igreja imbuída de um profundo amor à Palavra, é chamada a propagar a mensagem de Salvação que nos vem de um Deus apaixonado pela humanidade. Preciso é, permanentemente proclamar a Palavra, entrar em contato com ela para uma adequada leitura, meditação, e, principalmente, vivencia/testemunho missionário em meio às nossas muitas atividades e campos de presença e ação. A experiência dos Encontros Bíblicos realizada junto aos grupos, movimentos, pastorais, famílias, comunidades, prédios e condomínios, vilas e favelas, etc, vai fecundando a vida das pessoas e sustentando-as na dinâmica do discipulado de Jesus Cristo. Ele mesmo disse aos seus quando voltou para o Pai: “Sereis minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e na Samaria, até os confins da terra” (At 1,8). Só seremos autênticos discípulos do Mestre quando sua Palavra encontrar espaço em nosso coração e impulsionar, missionariamente, nossa atuação no grande campo que é a vida da sociedade em meio aos seus muitos descaminhos que se encontram na contramão do Evangelho da vida. Ao afirmarmos que Igreja é Missão, destacamos a força impulsionadora da Palavra de Deus que precisa chegar ao coração de cada pessoa humana, pois trata-se de um anúncio capaz de gerar uma alegria sempre nova na vida de quem a acolhe.

A Palavra de Deus ilumina nossas ações pastorais enquanto ações evangelizadoras da Igreja nos vários contextos em que se encontram a humanidade. Neste horizonte, o Encontro Bíblico deste mês, contempla algumas das muitas instancias da nossa Igreja Arquidiocesana de Belo Horizonte. Em nossa Arquidiocese, além de outras estruturas de organização e ação pastoral, temos cinco vicariatos especiais, a saber: **Vicariato Episcopal para Ação Pastoral (VEAP)**, **Vicariato Episcopal para Ação Sócio-Política-Ambiental (VEASPAM)**, **Vicariato Episcopal para a Comunicação (VEC)**, **Vicariato Episcopal para Ação Missionária (VEAM)** e **Vicariato Episcopal para a Educação (VEE)**. Trataremos especificamente do VEAP e VEASPAM.

O VEAP tem como missão a coordenação e articulação de toda a ação evangelizadora em nossa Arquidiocese, favorecendo a pastoral de conjunto entre as paróquias, foranias, regiões episcopais e instancias pastorais. Ele acampa todos os secretariados Arquidiocesanos (Dízimo, família, jovens, liturgia, vida religiosa, comunidades de vida, catequese), o conselho pastoral com as representatividades das mesmas, enfim assessora toda iniciativa evangelizadora e missionária. Cabe também ao mesmo a preparação, acompanhamento e finalização das assembleias do povo de Deus que, por sua vez, origina o projeto de evangelização. O mesmo orienta as ações pastorais de cada instancia acima mencionada. O VEAP é também responsável pela produção dos Encontros Bíblicos mensais, da Novena de Natal e qualquer que seja a pauta contemplada pela Igreja no Brasil, bem como convocada pelo Papa Francisco. Em 2022 foi produzida a cartilha que orientou as comunidades eclesiais acerca da preparação e realização da etapa de escuta enquanto primeiro passo para o Sínodo sobre a sinodalidade. Integra a missão do VEAP, o cultivo permanente da escuta de todas as instancias pastorais e entre as mesmas visando qualificar a articulação pastoral.

O VEASPAM criado em 01 de dezembro de 2004 e instalado em 2005, tem como missão organizar, integrar e animar a ação social e política da Arquidiocese à luz do Evangelho e da opção preferencial pelos pobres sendo presença profética na construção de uma sociedade justa, igualitária e plural favorecendo o protagonismo dos pobres. O vicariato está estruturado em três níveis: **Social, Político e Ambiental**. O objetivo das iniciativas desenvolvidas por este vicariato, é o compromisso com um projeto de sociedade solidária e sustentável, orientada pela Ecologia Integral e a Economia de Francisco e Clara visando garantir políticas de distribuição de rendas, democratização da riqueza, da cultura, do saber e do poder. O VEASPAM contribui ainda na construção de um conjunto de atividades articuladas em toda a Arquidiocese como o lançamento e debates da Campanha da Fraternidade; encontros das redes de articulação da solidariedade; Fórum Arquidiocesano pela Ecologia Integral; romarias pela Ecologia Integral; construção do Grito dos Excluídos e a jornada para o dia mundial dos pobres entre outras ações.

Como sabemos, a Igreja, povo de Deus, está no mundo para que, pela força da Palavra de Deus, fecunde as estruturas, a cultura, os povos ajudando-os a viver a vida nova que brota da mesma Palavra capaz de superar o individualismo e gerar experiências de solidariedade e inclusão junto aos que sofrem defendendo a vida e reproduzindo a imagem do Bom Samaritano.

Na alegria dos encontros bíblicos ao redor da Palavra de Deus nos evangelhos deste mês, deixemo-nos ser encontrados pelo Deus da vida que nos fala através de seu Filho amado, Palavra viva e encarnada no mundo ajudando o mesmo a se abrir ao amor de Deus.

+ Joel Maria dos Santos
(Bispo auxiliar da Arquidiocese de Belo Horizonte)

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

D: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

L1: A Igreja é o povo de Deus presente no mundo. A graça batismal nos iniciou no sacerdócio de Cristo, no profetismo de Cristo e no reinado de Cristo. Assim, membros do povo de Deus somos todos corresponsáveis pela tarefa missionária chamados e enviados pelo Mestre e Senhor a testemunhar sua presença na realidade do hoje de nossa história em meio às suas luzes e sombras.

Todos: **Despertai Senhor no coração da tua Igreja, Povo de Deus, a consciência da missão evangelizadora e fazei-nos comprometidos, através do ardor missionário, com a proclamação da tua Palavra e a transformação da sociedade.**

L2: A Igreja, comunidades de comunidades estão presentes em muitos lugares, em muitos contextos, em muitos ambientes. Nesta diversidade de realidades, cada cristão vai e está onde o próprio Cristo quer ir e estar. Que renovemos nossa disposição em servir através do anúncio da Palavra e, principalmente, no testemunho da mesma comprometidos permanentemente na renovação da sociedade.

Todos: **Aumentai em nós Senhor a “Paixão por Jesus”, pelo seu Reino e “pelo seu povo” através do compromisso missionário renovando a fé no interior da cultura urbana em nossas cidades que passa por rápidas e profundas transformações.**

L3: A Palavra de Deus ouvida, partilhada e celebrada, é testemunhada “no trabalho, na escola, na família e na educação” (DGAE 2019-2023). Nossa Arquidiocese de Belo Horizonte quer ser através de suas várias instancias pastorais, presença viva do Cristo ressuscitado ajudando a sociedade a abrir-se ao amor de Deus comprometendo-se com a vida de todos e dos que mais precisam.

Todos: **Despertai Senhor nossos corações para sermos uma Igreja presente nas realidades da vida e pela Solidariedade e Missão sejamos sacramento da Tua proximidade (LG, n.1 e 48).**

L4: Glória ao Pai através do seu Filho e no Espírito Santo!!!

Todos: Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

D: O Senhor esteja conosco.

Todos: Ele está no meio de nós.

D: Oremos: Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho se encheu de compaixão, abençoou, repartiu cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, nós vós pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa Mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nas abandonadas, esquecidas e famintas. Amém!

(Oração da Campanha da Fraternidade 2023).

D. O Senhor nos abençoe, volte para nós a sua face e nos dê a sua paz. Tenha compaixão de nós e nos faça missionários da sua Palavra e testemunhas do seu Reino em nossas cidades.

Todos: Amém!

D: Ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

Todos: Amém!

“VÓS SOIS O SAL DA TERRA (...), VÓS SOIS A LUZ DO MUNDO”

[MT 5,13.14]

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.

b. Oração inicial, pág. 06.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: Jesus ao contemplar as multidões, subiu à montanha e sentou-se. Os seus discípulos se aproximaram e começou a ensinar-lhes (Mt 5, 1-2). Em continuação ao Sermão da Montanha, em que Jesus apresenta a nova constituição do povo de Deus, ele usa de dois símbolos - sal e luz – para falar às multidões e discípulos da seriedade do compromisso que os envolve enquanto aliados de Deus na missão a ser assumida no coração do mundo. Os discípulos missionários hoje somos todos nós enquanto uma Igreja em saída capaz de ir ao encontro de todas as pessoas em suas mais distintas realidades, periferias existencial, social, geográfica, humana e espiritual. Em nós e através de nós o Senhor vai aonde ele quer. Preparemos nossos ouvidos e corações para acolher a Palavra de Deus através do ensinamento de Jesus.

Cantando: “Eu vim para escutar, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”. Eu quero entender melhor, Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 5, 13-16.

Chave de Leitura:

1. O que Jesus disse às multidões e a seus discípulos?
2. O que acontece com o Sal se perder seu sabor?
3. O que acontece com a Luz se ela fica escondida?
4. Por qual motivo deve a luz dos discípulos(as) brilhar?

L.2: Jesus, o missionário do Pai, andava por toda a Galileia ensinando e anunciando o Evangelho do Reino. Ele curava as pessoas de suas diversas enfermidades e muitos o seguia. A exemplo de Moisés, que subiu ao Monte Sinai e dele desceu com as tábuas da lei (Aliança), Jesus também sobe à montanha e ensina às multidões e a seus discípulos, a nova aliança, a nova constituição do povo de Deus. Somos hoje os destinatários da Palavra de Jesus e sua Palavra deve fecundar nosso coração de discípulos(as) missionários(as). Seremos sal e luz do mundo quando formos capazes de nos comprometermos com os pequenos, os simples, os marginalizados dando através do nosso agir, sabor e luminosidade pela prática da justiça, ser a exemplo de Cristo e pela força do Evangelho, a luz que é ele mesmo devolvendo a alegria de ver e de viver às pessoas.

Cantando: “Leva-me aonde os homens necessitem Tua palavra, necessitem de força de viver, onde falte a esperança onde tudo seja triste simplesmente por não saber ti”(2x)

L.3: Para o povo da Bíblia, o sal não era visto como simples tempero , mas um elemento que purifica e dá sabor. Era como algo transformador. O sal significava preservação, algo que mantinha a vida das pessoas de forma acessa. Ao dizer aos discípulos que eles eram o sal da terra, Jesus lhes dizia, noutras palavras, vocês são os aliados de Deus para a construção do Reino de justiça. Jesus , para o evangelista Mateus, era o Mestre da justiça. Assim, na possibilidade do discípulo desistir, desanimar, omitir-se na luta pela justiça, ele perde o seu sabor, não serve para mais nada. Guardemos esta alerta que Jesus fez e faz hoje a cada um de nós, às nossas comunidades.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

L.4: A Palavra de Deus nos favorece o encontro com o Senhor. A Igreja é chamada a ser, missionariamente, anunciadora e testemunha da Palavra. Enquanto que no Evangelho de João, Jesus declara: “eu sou a luz do mundo” (Jo 9,5), em Mateus ele diz às multidões e seus discípulos: “Vós sois a luz do mundo” (Mt 5,14). Para o povo da Bíblia, a luz recorda o primeiro ato do criador (GN 1,3) a partir do qual iniciou-se o processo de harmonia do

universo. O brilho da luz dos discípulos através do que são e fazem, não é para a glória deles, mas do Pai. Comparados à luz, os aliados de Deus, os discípulos devem lutar contra a presunção e idolatria de si mesmos. A prática da justiça deve ser para o louvor de Deus enquanto autor do projeto de vida e liberdade para todos.

Cantando: Por onde formos também nós, que brilha a tua luz. Fala Senhor na nossa voz, em nossa vida. Nosso caminho então conduz, queremos ser assim. Que o Pão da vida nos revigore em nosso sim.

L.5: A V Conferência de Aparecida (2007) que tinha como tema: “Discípulos missionários de Jesus Cristo para que n’Ele todos os povos tenham vida”, concluiu indicando que a Igreja não poderia instalar-se na comodidade, na indiferença à margem do sofrimento dos pobres do continente (DAp 362). Na mesma direção o Papa Francisco nos impele a sermos uma Igreja em Saída capaz de ir ao encontro das periferias humanas. Diante dos permanentes e constantes desafios sociais, haveremos de nos comprometer com o projeto de Jesus, colocando-nos a serviço dos mais sofredores lutando pela justiça social e vida plena e digna para todos, principalmente os mais sofredores.

Palavra em Ação: O que podemos fazer para sermos, mediante a fé, mais comprometidos com os pobres, com a justiça?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Senhor Deus, fazei com que vossa Igreja assuma com ardor a missão de testemunhar, por palavras e ações sendo sal e luz do mundo, a justiça a partir do Evangelho da vida, pedimos:

Todos: Favorecei Senhor a Vossa Igreja.

b. Senhor Deus, conduzi a vossa Igreja, o Papa, os bispos, o clero, os religiosos (as), seminaristas, leigos (as) pelas estradas da vida em meio aos inúmeros desafios fortalecendo-a com a vossa presença e graça sendo capazes de proporcionar sabor e luminosidade através do que realizam, pedimos:

Todos: Favorecei Senhor a Vossa Igreja.

c. Senhor Deus, configurados a Cristo, despertai em todo o vosso povo a consciência de ser uma Igreja missionária capaz de ir ao encontro das múltiplas realidades periféricas em que se encontram as pessoas e proporcionar-las a alegria da vida através de nossas palavras e ações, pedimos:

Todos: Favorecei Senhor a Vossa Igreja.

d. Senhor Deus, através dos Vicariatos para Ação Pastoral (VEAP) e Ação Social, Política e Ambiental (VEASPAM), possa nossa Igreja Arquidiocesana comprometer-se com a justiça à luz da Palavra e no serviço aos mais necessitados defendendo a vida humana e a casa comum, pedimos:

Todos: Favorecei Senhor a Vossa Igreja.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Procurar, de maneira consciente, colocar-se de alguma forma a serviço dos pobres, de alguém que precise de sua ajuda.

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 5, 17-37**.

c. Verifique em sua paróquia se existem os Núcleos de Acolhida e Articulação da Solidariedade Paroquial (NAASP'S) e/ou a Rede de Articulação da Solidariedade (REARTISOL). De que maneira você pode participar?

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pag. 07.

“NÃO VIM ABOLIR A LEI E OS PROFETAS, MAS COMPLETAR”

(MT 5, 17)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 06.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L.1: O Evangelho de hoje, em continuidade ao da semana passada, faz parte do chamado Sermão da Montanha. O discurso de Jesus diz respeito à justiça que liberta e não escraviza. Não é importante a letra da Lei, o formalismo que escraviza, mas o espírito que liberta. O texto diz respeito ao desdobramento das bem-aventuranças. O acento primordial para o evangelista Mateus é exatamente a justiça do Reino. Por isso diz Jesus aos seus discípulos: “Se a vossa justiça não superar a dos escribas e dos fariseus, não entrareis no Reino dos Céus” (Mt 5,20). A paixão que moveu a vida de Jesus e deve também mover a vida de seus discípulos é exatamente o Reino de Deus. Em razão disto, buscar o Reino de Deus em primeiro lugar e a sua justiça é a orientação máxima de Jesus aos seus seguidores. Preparemos nossos ouvidos e abramos nosso coração para escutarmos a Palavra de Deus.

**Cantando: Onde existe o amor, fraterno amor.
Onde existe o amor, Deus aí está (2x).**

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 5, 17-37.

Chave de Leitura:

1. O que afirma Jesus ao ter vindo até nós em relação à Lei e os profetas?
2. O que Jesus diz aos seus discípulos no versículo 20?
3. Quais são os mandamentos destacados no texto de hoje e como Jesus os atualiza dando-lhes nova compreensão?
4. Qual a lição que podemos tirar para as nossas vidas a partir do texto de hoje?

L.2: A Palavra de Deus coloca diante de nós, com o objetivo de refletirmos, os mandamentos de Deus. Eles contêm em si a Sabedoria que possibilita guiar nossos passos, nossos corações, nossas vidas. Eles não devem ser seguidos tão simplesmente pela força da lei, mas como expressão de amor enquanto resposta amorosa àquele que por primeiro nos amou. Ao viver os mandamentos de Deus expressamos que não somente caminhamos com Ele, mas também que sua Sabedoria (Mandamentos) nos conduz. Jesus nos apresenta uma nova forma de viver os mandamentos. O importante não é o legalismo dos fariseus e dos Mestres da Lei, mas a vida é que precisa ser valorizada e respeitada em todas as circunstâncias, em todas as suas dimensões. Jesus veio para dar pleno cumprimento a tudo o que até então não estava sendo vivido ou vivido apenas por formalismo.

Cantando: Tua Palavra é lâmpada para os meus pés Senhor, Lâmpada para os meus pés Senhor, luz para minha vida (bis)

L.3 A nova Lei que Jesus ensina no Sermão da Montanha aos seus seguidores, tem caráter absoluto e permanente. Os discípulos por sua vez, ao viver de uma nova maneira os mandamentos, ensinam e testemunham o novo modo de entender o mundo e a sociedade. Todo aquele que segue a Jesus, é convocado a uma prática da Justiça que supere à dos fariseus e Mestres da Lei. Isto é condição, afirma Jesus, para que se entre no Reino do Céu (v.20). “Não matar”; “Não cometerás adultério”; o divórcio e o “Não jurarás falso”, ampliados pelo ensinamento de Jesus, são realidades que traduzem a prática da justiça que conduz a vida e, assim, estão profundamente sintonizadas com o Reino de Deus e superam a justiça dos fariseus e doutores da Lei.

Cantando: “Senhor que a Tua Palavra, transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na Tua Luz” (2x).

L.4 A partir de seu novo ensinamento, os discípulos de Jesus devem deixar-se inspirar e testemunhar no caminho da vida, a força da reconciliação, da promoção da paz criando relações de justiça capaz de gerar fraternidade e vida. São convidados a reconhecer e valorizar a dignidade e direitos iguais entre as pessoas de acordo com o projeto de Deus cortando as relações desiguais e discriminatórias e, enfim, que sejam coerentes com a verdade em relação

a si mesmos, aos outros e a Deus. O fundamental é o projeto de Deus, isto é, o seu Reino. A Justiça do Reino deve transparecer no jeito de ser e testemunhar de cada discípulo do Mestre Jesus. Ao vir dar pleno cumprimento da Lei, os mandamentos são retomados e redefinidos no conteúdo, na sua abrangência e no seu campo de ação.

Cantando: Buscai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça, e tudo mais vos será acrescentado, aleluia.

L.5 Rezar e trabalhar, e “desenvolver o prazer espiritual de estar próximo da vida das pessoas” (EG 268), afirma o Papa Francisco, é saber valorizar tanto a dimensão da espiritualidade, bem como não se esquecer do compromisso cristão através da atividade. Isto é ser “evangelizadores com Espírito” (EG 262). Nossa Arquidiocese de Belo Horizonte busca através de suas muitas instancias e , dentre elas o VEAP e o VEASPAM ir ao encontro das realidades humanas periféricas evangelizando a partir da Palavra de Deus e na força do testemunho comprometido com as realidades menos favoráveis. Importante também é destacar o trabalho missionário evangelizador no campo da formação e conscientização Política; das ações sociais junto aos pobres e iniciativas formativas que acompanham a grave realidade das questões ambientais relacionadas à casa comum. Não se pode mutilar o Evangelho. Enquanto cristãos não podemos manter uma distância das chagas do Senhor, sobretudo, na vida das pessoas que sofrem. Jesus quer que toquemos a miséria humana, a carne sofredora dos outros (EG 270).

Cantando: É missão de todos nós, Deus chama eu quero ouvir a sua voz (bis)

Palavra em Ação: De que forma posso me comprometer com o Reino de Deus? Através de quais iniciativas?

4 | REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Cada membro da Igreja é chamado a ser anunciador e testemunha do Evangelho da vida. Que possamos sempre mais nos comprometermos em testemunhar o amor de Deus por todos e os que mais sofrem, suplicamos:

Todos: Senhor, venha a nós o Vosso Reino

b. A justiça do Reino de Deus supõe a “pureza de coração”, o culto ao Deus da vida. Que possamos nos posicionar e nos comprometermos contra tudo o que impede de ver no outro nosso irmão ferindo a fraternidade e a dignidade das pessoas, suplicamos:

Todos: Senhor, venha a nós o vosso Reino.

c. A justiça do Reino estabelece direitos e deveres iguais. Que os cristãos formados e exortados pela Palavra de Deus, possam se comprometer em lutar pela justiça aos fracos e discriminados restabelecendo-lhes a dignidade, desfazendo as raízes que sustentam as desigualdades humanas, suplicamos:

Todos: Senhor, venha a nós o Vosso Reino.

d. Uma autentica experiência de fé, comporta o desejo de transformar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois de nossa passagem por ela (EG, n. 183). Pelos vicariatos para Ação Pastoral (VEAP) e Ação social, política e ambiental (VEASPAM) em nossa Arquidiocese, possam através de suas muitas ações testemunhar os valores do Reino de Deus, suplicamos:

Todos: Senhor, venha a nós o Vosso Reino.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

a. Procure examinar em sua vida o seu compromisso e testemunho em relação aos valores do Reino de Deus: a justiça, o amor e a paz.

b. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 5, 38-48.**

c. Meditar o Salmo 138.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos – Canto/Oração final, pag. 07.

"SEDE PERFEITOS COMO O VOSSO PAI CELESTE É PERFEITO"

(MT 5,48)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

a. Preparação do ambiente: Colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.

b. Oração inicial, pág. 06.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O Evangelho que lemos e vamos refletir hoje, é o desenvolvimento das bem-aventuranças que marcam o início do Sermão da Montanha. Jesus continua a ensinar às multidões e aos seus discípulos tudo o que é relevante a partir da realidade do Reino de Deus. O ponto de partida e de chegada é o Reino de Deus: "Se a justiça de vocês não for maior que a justiça dos doutores da lei e dos fariseus, vocês não entrarão no Reino do Céu" (Mt 5,20). Dai a orientação de Jesus: "busquem em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça". Preparemo-nos para acolher a Palavra que será proclamada.

Cantando: Fala Senhor, fala da vida.

Só tu tens palavras eternas, queremos ouvir (2x).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 5, 38-48.

Chave de Leitura:

1. Qual foi o ensinamento de Jesus como superação da lei antiga que dizia: "Olho por olho, dente por dente"?
2. Qual foi o ensinamento de Jesus em relação aos inimigos? Como devem ser tratados?
4. Quem é para nós o referencial de perfeição e o que nos cabe fazer para sermos também perfeitos?

L2: O Evangelho de hoje continua a nos apresentar os ensinamentos de Jesus no Sermão da Montanha. Jesus ensina como se deve superar a Lei do Talião, isto é, “Olho por olho, dente por dente”. Jesus supera a justiça do Antigo Testamento, sua posição é compreensível, pois se se paga o mal com o mal, nunca será superada a violência, a vingança. Supera-se a violência, não respondendo com a violência, mas desarmando-a com uma força maior, o amor. O amor é o caminho para a santidade, a perfeição.

Cantando: Onde reina o amor, fraterno amor (2x), Deus ai está (2x).

L.3 Deus é amor. Seu amor é para com todos. Ele faz nascer o sol e cair a chuva para bons e maus, justos e injustos. Como filhos(as) amados(as) por Deus, nos ensina Jesus no Sermão da Montanha, que não há outro caminho para seus discípulos a não ser o amor até mesmo para com os inimigos. Se amarmos apenas nossos amigos, não fazemos nada de novo. Jesus nos ensina não só a amar os inimigos, mas também rezar por eles. O Mestre da justiça, ele o Cristo, foi odiado e morto por seus adversários. Mesmo assim pediu ao Pai que os perdoassem

Cantando: Deus é amor, arrisquemo-nos a viver por amor, Deus é amor, ele afasta o medo (2x).

L.4 Jesus veio até nós para nos tornarmos semelhantes a Deus. Sabemos que esta vocação, sermos imagem e semelhança de Deus não é respondida pela força ou esforço constante, mas pela capacidade de amar assim como fomos amados por ele e de graça. Ao sabermos e experimentarmos esse amor paterno criador e gratuito, seremos capazes de imitá-lo um pouco, seremos realmente seus filhos segundo o seu coração. Nosso perdão e o nosso amor é que irão transformar nossa vida e a daqueles que perdoamos. É o caminho que Jesus indica.

Cantando: Senhor que a Tua Palavra, transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na sua Luz (Bis).

L.5: Importante é o encontro de cada pessoa com a Palavra que se fez carne habitando em meio a nós. O Vicariato para Ação pastoral em nossa Arquie-

diocese de Belo Horizonte busca orientar as comunidades eclesiais articulando as ações pastorais, a partir do projeto de evangelização “Proclamar a Palavra” em suas casas referenciais: Casa da Palavra, Casa do Pão, Casa da Caridade e Casa da Missão. Através de diretrizes específicas para cada casa, buscam as comunidades e instancias pastorais, efetivar a evangelização. Por sua vez, o Vicariato para Ação sócio-político-ambiental, igualmente, visa realizar nesses contextos as indicações contidas no projeto de evangelização.

Cantando: Ide pelo mundo, ide pelo mundo e anunciai, anunciai, o evangelho a toda criatura.

Palavra em Ação: O que é preciso trabalhar em você mesmo para que o amor e não a violência, o perdão e não o ódio cresça e seja testemunho de mudança no meio em que você vive?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. A escuta da Palavra do Mestre não tira as pessoas da ação, mas lhes dá a verdadeira compreensão daquilo que é o mais fundamental na vida. Que sejamos acolhedores da Palavra de Deus e nos deixemos por ela sermos formados para melhor exercermos nossa missão no mundo, rezemos:

Todos: Fazei-nos instrumentos do Vosso amor.

b. A Igreja é chamada a ser sinal e instrumento da misericórdia de Deus no mundo. Que cada cristão pela vivencia do perdão, da reconciliação, do amor, contribua para o surgimento de relações pautadas na fraternidade e na paz, rezemos:

Todos: Fazei-nos instrumentos do Vosso amor.

c. O amor transforma vidas. Que nossas famílias não se fechem no egoísmo, mas vivam o amor, a compreensão e o diálogo e assim colaborem para que o mundo se abra ao amor de Deus, rezemos:

Todos: Fazei-nos instrumentos do Vosso amor.

d. A Igreja existe para evangelizar. Formados na escola dos ensinamentos de Jesus, nossa Igreja particular de Belo Horizonte, possa através de suas paróquias, foranias, regiões episcopais, vicariatos e demais instancias anunciar a Boa Nova de Jesus em meio aos mais necessitados comprometendo-se em ser presença do ressuscitado na vida de cada pessoa, rezemos:

Todos: Fazei-nos instrumentos do Vosso amor.

(Outras preces espontâneas e Pai-Nosso)

5 : **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa a passagem bíblica da próxima semana: **Mateus 4, 1-11.**
- b. Buscar retomar ao longo da semana as orientações de Jesus e buscar avaliar-se no exercício das mesmas.
- c. Meditar o Salmo 120

6 : **ENCERRAMENTO**

Avisos – Canto/Oração final, pag. 07.

"O ESPÍRITO CONDUZIU JESUS AO DESERTO PARA SER TENTADO PELO DIABO"

(MT 4,1)

1 ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: colocar a Bíblia no centro do grupo, vela acesa, flores.
- b. Oração inicial, pág. 06.

2 ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

L1: O evangelho nos mostra Jesus sendo conduzido pelo Espírito ao deserto e posto à prova pelo Tentador. O deserto é o lugar da de carências, de aridez, de faltas. O deserto para o povo do Antigo Testamento, foi o tempo de gestação do projeto de Deus. Jesus como o Mestre da justiça que veio instaurar o Reino de justiça, conhecia as tentações e os descaminhos do povo. Passando pelas tentações e superando-as, ele propõe novos caminhos para realizar a justiça do Reino. Preparemo-nos para acolher a Palavra de Deus em nossos corações.

**Cantando: Palavra de Salvação, somente o céu tem para dar.
Por isso, meu coração, se abre para escutar. (Bis)**

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Mateus 4, 1-11.

Chave de Leitura:

1. Em que contexto Jesus disse a palavra de hoje?
2. Quais foram as tentações que Jesus enfrentou no deserto?
3. Partindo da Palavra, o que Jesus disse ao tentador diante de cada tentação?
4. Qual mensagem podemos tirar da Palavra de hoje?

L2: A primeira tentação sofrida por Jesus é a do alimento fácil, obtido de forma mágica. O projeto do Tentador é capaz de perverter o projeto de Deus e de Jesus. Ele faz a Jesus a proposta de realizar a justiça do Reino mediante um passe de mágica utilizando Deus em benefício próprio. Ele quer um Deus que seja garantia de prosperidade. Jesus recusa ser o Messias da abundância. Ele mostra que a justiça do Reino se constrói mediante a partilha de tudo entre todos. Dai a necessidade de se deixar instruir por toda palavra que sai da boca de Deus.

Cantando: Não só de pão o homem viverá, mas de toda a Palavra, que procede da boca de Deus, aleluia (3x).

L3: Jesus pela segunda vez, é novamente tentado. O Tentador propõe a Jesus que abuse do poder de Deus a fim de se livrar da morte. Jesus é convidado a se lançar do ponto mais alto do templo de Jerusalém para demonstrar que Deus está do lado dele. Jesus recusa ser o messias do prestígio e também escapar da morte. A justiça do Reino passa pela morte do Mestre da justiça. “Não tentarás o Senhor teu Deus”, é a resposta de Jesus ao Tentador.

Cantando: Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente (Bis).

L4: A terceira tentação que Jesus experimentou foi a de realizar a justiça do Reino mediante a usurpação do poder. O Tentador ofereceu tudo a Jesus desde que ele se ajoelhasse diante dele. Para o adorar. Jesus recusa ser messias do poder. Absolutizar o poder é a repetir a ação opressora do Faraó. Rejeitando a mais esta tentação, Jesus confirma sua fidelidade ao Pai prestando culto somente a ele. Jesus vencendo a tentação da abundância, do prestígio e do poder, está pronto para instaurar a justiça do Reino através da partilha, do fazer a vontade de Deus e do serviço até o fim

Cantando: Senhor que a Tua Palavra, transforme a nossa vida, queremos caminhar com retidão na Tua luz (2x).

L5: Todos, desde Adão até nós, caímos muitas vezes nas armadilhas das tentações. Jesus as venceu e nós também podemos vencê-las. A injustiça em nossa sociedade se deve ao acúmulo dos bens, a busca de prestígio e a concentração de poder. Só será possível vencer essas tentações ainda existentes entre nós, quando nos deixarmos orientar pela Palavra que sai da boca de Deus que em Jesus foi traduzida na resistência às tentativas do Tentador

Cantando: Eis-me aqui Senhor, eis-me aqui Senhor. Pra fazer tua vontade pra fazer Tua vontade pra fazer tua vontade eis-me aqui Senhor.

Palavra em Ação: Quais são as tentações que hoje continuam a rondar nossas ações e nos levam a caminhos contrários aos valores do Reino de Deus?

4 REZAR A PALAVRA DE DEUS NA VIDA

a. Deus nosso Pai, suplicamos pela Igreja presente no mundo. Que ela seja sinal da fidelidade ao Evangelho e ao projeto do Reino de Deus, suplicamos:

Todos: Cristo Ouvi-nos! Cristo atendei-nos.

b. Deus nosso Pai, suplicamos venha o teu Reino. Que tenhamos força de vencer o fermento da maldade superando as tentações que nos rodeiam, suplicamos:

Todos: Cristo Ouvi-nos! Cristo atendei-nos.

c. Deus nosso Pai, assisti-nos com o Vosso santo Espírito. Que não nos deixemos ser engolidos pela tentação da abundância, do prestígio e do poder, mas guiados pela sabedoria da Vossa Palavra, suplicamos:

Todos: Cristo Ouvi-nos! Cristo atendei-nos.

d. Deus nosso Pai, acompanhai a Igreja de Vosso Filho amado. Que as instâncias pastorais em nossa Arquidiocese de Belo Horizonte renovem seu ardor evangelizador missionário indo ao encontro de todos e, principalmente, dos mais pobres anunciando a Boa Nova do Evangelho fonte geradora de alegria e paz, suplicamos:

Todos: Cristo Ouvi-nos! Cristo atendei-nos.

5 **COMPROMISSO DA SEMANA**

- a. Ler em casa o texto da próxima semana: **Mateus 17, 1-9.**
- b. Meditar o Salmo 33(34)

6 **ENCERRAMENTO**

Avisos – Canto/Oração final, pag. 07.

1º

CENSO

BÍBLICO-CATEQUÉTICO

DA ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE

Pelo CENSO, vamos aprofundar o conhecimento sobre a realidade da educação da fé, nas Comunidades da Arquidiocese de Belo Horizonte

PRAZO PARA RESPONDER
28 DE FEVEREIRO DE 2023

VISITE www.arquidiocesebh.org.br
E ACESSE O FORMULÁRIO

ARQUIDIOCESE
DE BELO HORIZONTE

